



1- ANÁLISE COMPARATIVA DA UNIÃO DE RESINAS NANOHÍBRIDAS E BULK FILL UTILIZADAS NA CUSTOMIZAÇÃO DE PINOS VIA TESTE PUSH-OUT

Bianca Teixeira da Costa

Discente de Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

Lais Lopes Britto Passos

Discente de Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

Gabriel Bollhorst Granato Nunes

Doutorando em Odontologia na Universidade Federal Fluminense.

Amauri Favieri Ribeiro

Docente do curso de graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

Marcos de Oliveira Barceleiro

Docente do curso de graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

Fernanda Signorelli Calazans

Docente do curso de graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

E-mail para correspondência: biancateixc@gmail.com

As resinas compostas possuem ampla aplicação na odontologia, sendo uma delas a customização de retentores intrarradiculares de fibra de vidro. Além disso, essas resinas podem ser classificadas como nanohíbridas ou do tipo bulk fill. O presente estudo tem como finalidade investigar a força de união entre essas duas resinas na personalização de pinos de fibra de vidro cimentados em dentina radicular bovina, por meio do teste de push-out em máquina universal de ensaios. Para a realização do experimento, foram selecionados 20 dentes bovinos, distribuídos em dois grupos, submetidos à preparação do conduto radicular, cimentação com RelyX Ultimate e personalização dos pinos. A avaliação do teste foi conduzida por meio de cortes apicais, médios e cervicais, analisando-se a resistência de união por meio da estatística inferencial, utilizando o teste de Kruskal-Wallis. Os resultados indicaram que os grupos contendo resina bulk fill e adesivo RelyX Ultimate na região cervical apresentaram diferença estatisticamente significativa em comparação aos grupos que utilizaram resina nanohíbrida nas regiões média e apical, bem como ao grupo que empregou resina bulk fill nessas mesmas áreas. Dessa forma, conclui-se que a resina bulk fill, quando utilizada na customização de pinos na região cervical, demonstra menor força de união em comparação às resinas nanohíbridas ou à própria resina bulk fill em outras regiões do dente.

Palavras-chave: Pinos dentários; Resina composta; Cimentação.



2 - CUIDADO ESSENCIAL: O PREPARO DAS AMOSTRAS PARA AVALIAR O TRATAMENTO DA SUPERFÍCIE DENTINÁRIA EM DENTES COM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

Lorena Torres da Silva

Discente do curso de odontologia do UNIFESO

Beatriz Teixeira da Silva Melo

Discente do curso de odontologia do UNIFESO

Camylle Luana da Silva

Discente do curso de odontologia do UNIFESO

Lavinia Fischer de Mello

Discente do curso de odontologia do UNIFESO

Luís Gustavo Alvim Boaretto

Discente do curso de odontologia do UNIFESO

Leandro Jorge Fernandes

Docente do curso de graduação em odontologia do UNIFESO

E-mail para correspondência: lorena.torresdasilva@gmail.com

Este trabalho visa demonstrar o cuidado na preparação das amostras biológicas de uma pesquisa laboratorial na qual objetivou-se avaliar o efeito do uso do laser de alta potência de Erbium (Er:Yag) na dentina de elementos dentários bovinos com lesão cervical não cariosa simulada. Através da espectroscopia FTIR pretende-se observar o comportamento químico nessa dentina, identificando também as substâncias presentes, e através do MEV avaliar quaisquer modificações topográficas induzidas pelo tratamento com laser, visando novas formas de melhorar a adesão de materiais restauradores nestes substratos. Trata-se de um estudo experimental, in vitro, multicêntrico, realizado no Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso) e Odontoclínica Central do Exército (OCEX). Foram utilizados 10 dentes recém extraídos de animais bovinos (protocolo de pesquisa 567/2023 aprovada pelo CEUA). As amostras deste estudo foram selecionadas e divididas aleatoriamente em dois grupos: grupo com aplicação de laser (CL), grupo teste; grupo sem aplicação de laser (SL), grupo controle. Os corpos de prova foram confeccionados e a smear layer simulada com o intuito de mimetizar o desgaste dos dentes. O zelo na preparação das amostras para os ensaios de laboratório é um pré-requisito essencial para o sucesso de toda a análise. Uma amostra bem preparada, seguindo protocolos rigorosos e com atenção a cada etapa, minimiza erros, evita contaminações e garante a integridade do material a ser analisado. Consequentemente, os resultados obtidos refletirão com maior precisão as características da amostra original, conferindo credibilidade aos dados e sustentando conclusões válidas e aplicáveis em contextos práticos. CEUA nº 567/23.

Palavras-chave: Amostras biológicas; Dentina; Desgaste dos dentes.



3 - EFEITOS DE TÉCNICAS DE ACABAMENTO NA DUREZA, RUGOSIDADE E COR DE RESINA COMPOSTA NANOPARTICULADA

Alice Rodrigues Moreira

Graduanda em Odontologia na Universidade Federal de Uberlândia

Amanda de Souza Miranda

Graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Uberlândia

Carolina Denadae Campos Pinto

Mestranda no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia

Renata de Paula Vargas

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia

Alexandre Coelho Machado

Docente na Universidade Federal de Uberlândia

Murilo de Sousa Menezes

Docente na Universidade Federal de Uberlândia

E-mail para correspondência: alice.rodrigues1132@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a dureza, rugosidade e estabilidade de cor de uma resina composta nanoparticulada submetida a diferentes técnicas de acabamento e manchamento com café. Foram confeccionados 33 discos (8 mm x 2 mm) de resina composta utilizando molde de politetrafluoretileno, divididos em três grupos com distintos protocolos de acabamento: PD (ponta diamantada F e FF), BM (broca multilaminada com 18 e 30 lâminas) e DA (discos abrasivos grosso e médio). Todos os protocolos receberam polimento com pontas de borracha em espiral. As análises de dureza Knoop (KHN), rugosidade média (Ra) e estabilidade de cor (ΔE_{00} e índice de amarelecimento - YI) foram realizadas em três momentos: inicial, após o acabamento e polimento, e após o manchamento. Observou-se redução da dureza e aumento do ΔE_{00} após o manchamento, independentemente da técnica utilizada. Já os valores de YI e Ra foram influenciados pela técnica de acabamento e pelo momento de avaliação. O grupo submetido ao acabamento com discos abrasivos apresentou maior eficiência na redução da rugosidade e do amarelecimento da resina, quando comparado às brocas multilaminadas e pontas diamantadas. Conclui-se que o acabamento com discos abrasivos proporciona melhores resultados na superfície da resina composta nanoparticulada após o manchamento com café.

Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG)

Palavras-chave: Coloração; Cor; Materiais dentários; Resinas compostas.



4 - EFICÁCIA E SEGURANÇA DE CREMES DENTAIS CLAREADORES COM DIFERENTES MECANISMOS DE AÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rafael Borges Teixeira

Mestrando em clínica odontológica, área dentística, Universidade Federal Fluminense - UFF, Nova Friburgo

Fernanda Signorelli Calazans

Coordenadora da Pós- graduação em Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, ISNF – UFF

Mariana Campos Caracci

Graduada em Odontologia, Universidade Federal Fluminense - UFF, Nova Friburgo

Luiz Augusto Poubel (orientador)

Professor associado, Universidade Federal Fluminense - UFF, Nova Friburgo

E-mail para correspondência: rafaelbt@id.uff.br

Analisar a eficácia e segurança ao esmalte dental de diferentes cremes, com diferentes mecanismos de ação, através de uma revisão de literatura qualitativa nas bases de dados PubMed, com os seguintes descritores: Whitening toothpaste; Dentífrices; Dental bleaching. Para critérios de inclusão foram selecionados artigos no intervalo de 2020 a 2025, nos idiomas inglês e português, de acesso livre nessas bases de dados. Foi verificado que há basicamente 03 mecanismos de ação utilizados para obter dentes mais claros: abrasivos, estes removem manchas extrínsecas dos dentes, dando-lhes aspecto mais claros; pigmentos com cores que variam do azul ao roxo, criando um efeito óptico e por fim, agentes clareadores químicos, sendo os mesmos utilizados para clareamento supervisionado e clareamento de consultório, porém em concentrações menores, variando de 1% a 3%. Foi consenso comum entre os artigos pesquisados que cremes dentais clareadores cujo mecanismo de ação se dá por concentrações altas de abrasivos são deletérios ao esmalte dental, e seu efeito clareador se dá através de remoção de manchas extrínsecas. Já os cremes dentais cujos pigmentos cujo pigmento criam efeito óptico nos dentes, possuem efeito clareador temporário, de no máximo 8 horas. Por fim, cremes dentais com peróxido de hidrogênio em concentrações de 3,0% apresentam efeito clareador, conseguindo remover pigmentos intrínsecos, porém seu efeito é menor quando comparado aos clareamentos supervisionados e de consultório. Assim, os estudos mostram controvérsias na literatura sobre a real efetividade dos cremes dentais clareadores, necessitando de mais pesquisas envolvendo tal tema.

Palavras-chave: Cremes dentais clareadores; Cremes dentais; Clareamento dental.



5 - ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA DENTÍSTICA PRÉ-CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yasmim Alves da Silva Morie

Acadêmica de Odontologia - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Sérgio Monteiro da Silva

Acadêmico de Odontologia - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Marcelo José Braga Pinhão

Professor adjunto de dentística da Faculdade de Odontologia - UERJ

Raphaela Rodrigues de Oliveira

Professora substituta de dentística da Faculdade de Odontologia - UERJ

Amanda Barreto Ramos (Orientador)

Professora adjunta de dentística da Faculdade de Odontologia - UERJ

E-mail para correspondência: yasmimmorie4@gmail.com

Este trabalho relata a experiência de elaboração de uma apostila oficial para a disciplina de Dentística Pré-Clínica da UERJ, visando organizar, atualizar e padronizar os conteúdos teóricos e práticos, além de melhorar o processo de ensino-aprendizagem. A iniciativa surgiu devido às limitações dos materiais didáticos anteriormente utilizados pelos alunos, que consistiam em resumos de turmas passadas, muitas vezes desatualizados e sem validação docente. Como monitora bolsista, estou desenvolvendo o novo material com apoio constante dos professores, envolvendo seleção da bibliografia atualizada, estruturação de conteúdos teóricos e organização de protocolos laboratoriais. Um diferencial foi a inclusão de fotografias dos materiais utilizados nas práticas, facilitando o reconhecimento pelos alunos e evitando aquisições inadequadas. A participação ativa dos docentes, por meio de revisões e reuniões frequentes, tem sido fundamental para assegurar a precisão teórica e a adequação pedagógica do conteúdo. Ao longo do processo, aprendi a importância de criar um material não apenas técnico, mas também didático e acessível, considerando a vivência dos alunos em seu primeiro contato com a disciplina. Embora ainda em construção, a apostila será disponibilizada em breve em formato virtual. Esta experiência tem sido enriquecedora para meu crescimento acadêmico, permitindo o desenvolvimento de habilidades como organização do conhecimento, comunicação e produção científica aplicada ao ensino.

Palavras-chave: Materiais de ensino; Dentística operatória; Educação em Odontologia.



6 - ESTABILIDADE CROMÁTICA DE RESINAS CAMALEÃO NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Giovana Teixeira Braga

Discente de Odontologia e Bolsista PET Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

Sthefane Brandão Barbosa

Discente do Doutorado do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

Ricardo Hidalgo

Docente de Dentística da Universidade Federal Fluminense.

Fernanda Signorelli Calazans

Docente de Dentística do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

Victória Corrêa Monteiro

Discente de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

Luiz Augusto da Costa Poubel

Docente de Dentística do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

E-mail para correspondência: braga.giovana@id.uff.br

A aplicação de multicamadas de vários tons de resina composta e a seleção de cores são um desafio para o cirurgião-dentista na correspondência de cor correta entre a restauração e a estrutura dentária natural, exigindo profissionais altamente qualificados. As resinas com efeito camaleão visam simplificar esse processo, pois permitem que o material restaurador combine com a cor do substrato, resultando em uma estética realista. O objetivo dessa revisão de literatura é analisar resinas camaleão ofertadas no mercado e sua estabilidade cromática nas diversas situações clínicas. As resinas monocromáticas apresentam um bom ajuste de cor aos vários tons dos dentes, no entanto, parâmetros como profundidade e extensão da cavidade, localização da restauração, descoloração marginal, contato com agentes clareadores, mudança de temperatura e exposição excessiva a bebidas pigmentadas, como o café, podem interferir na estabilidade cromática da restauração a longo prazo e diferenciar a eficácia das resinas disponíveis no mercado. Conclui-se, portanto, que o conhecimento sobre as possibilidades de uso das resinas de cor única é importante para os cirurgiões-dentistas, visto que é uma alternativa para diminuição do tempo clínico e alcançar sucesso na restauração através de um processo simplificado em relação ao ajuste de cor.

Palavras-chave: Resinas compostas; Estética dentária; Estabilidade de cor.



7 - LASERTERAPIA EM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS MAXIMIZANDO O TRATAMENTO DA SUPERFÍCIE DENTINÁRIA

João Gabriel Terrason Pestana

Discente do curso de Odontologia do UNIFESO

Leticia Corrêa Figueiredo

Discente do curso de Odontologia do UNIFESO

Pedro Henrique Emerick Figueira

Discente do curso de Odontologia do UNIFESO

Pedro Augusto Almeida Pfister

Discente do curso de Odontologia do UNIFESO

Luiza Branco Berlim da Cunha

Discente do curso de Odontologia do UNIFESO

Orientador:

Leandro Jorge Fernandes

Docente do curso de graduação em Odontologia do UNIFESO

E-mail para correspondência: jgabrieltpestana@gmail.com

Este trabalho visa demonstrar a aplicabilidade da terapia a laser de alta potência de Erbium (Er:Yag) na dentina de elementos dentários bovinos com lesão cervical não cáriosa simulada, investigando por meio da espectroscopia FTIR o comportamento da superfície do ponto de vista químico, identificando também as substâncias presentes, e através do MEV avaliar quaisquer modificações de superfícies induzidas pela laserterapia, visando novas formas de melhorar a adesão de materiais restauradores nestes substratos. Trata-se de um estudo experimental, in vitro, multicêntrico, realizado no Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso) e Odontoclínica Central do Exército (OCEx). foram utilizados 10 dentes recém extraídos de animais bovinos (protocolo de pesquisa 567/2023 aprovada pelo CEUA). Os corpos de prova do grupo teste (CL) foram submetidos ao laser de Erbium (Er:Yag) Life Touch, com comprimentos de onda variando de 635 nm a 2780 nm. A potência variou entre 40 mWatts (mW) - 1,5 Watts. A duração da irradiação foi de 140 microssegundos (μ s) a 3 minutos. Espera-se que os possíveis resultados do uso do laser de Erbium (Er:Yag) apresentem um potencial significativo para o tratamento de lesões cervicais não cárias e hipersensibilidade dentinária. As análises fornecerão contribuições valiosas sobre os efeitos do laser na dentina, tanto em termos de alterações morfológicas quanto químicas. A laserterapia surge promissora no tratamento da superfície dental com lesões cervicais não cárias. Sua ação na remineralização e redução da hipersensibilidade sugere impacto positivo e avanço terapêutico. CEUA: nº 567/23.

Palavras-chave: Terapia a laser; Dentina; Desgaste dos dentes.



8 - PODCAST COMO FERRAMENTA DE ENSINO EM DENTÍSTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sergio Monteiro da Silva

Aluno de graduação em Odontologia - UERJ

Roberta Kelly Silva Florentino

Aluna de graduação em Odontologia - UERJ

Anna Carolina da Silva Rosa

Aluna de graduação em Odontologia - UERJ

Profa. Dra. Carolina Guedes Barquete

Professora Adjunta da Faculdade de Odontologia - UERJ

Profa. Dra. Amanda Barreto Ramos

Professora Adjunta da Faculdade de Odontologia- UERJ

E-mail para correspondência: contato.sergiomont@gmail.com

No contexto da formação em Odontologia, é fundamental adotar estratégias que complementem o ensino tradicional e promovam a autonomia dos estudantes. Com o objetivo de ampliar o acesso ao conteúdo teórico de forma dinâmica, foi desenvolvido um podcast na área de Dentística, idealizado por duas professoras do Departamento de Procedimentos Clínicos da Faculdade de Odontologia da UERJ, em parceria com um estudante de graduação. As estratégias envolveram a produção de conteúdo com linguagem acessível, episódios curtos, diferentes quadros temáticos e publicação em plataformas digitais populares. A proposta visou oferecer uma ferramenta complementar para revisão e aprofundamento de conteúdos, estimulando o aprendizado fora da sala de aula.

O planejamento teve início em agosto de 2024, com pesquisa sobre o uso de podcasts no ensino em saúde. Foram definidos quadros temáticos como relatos de carreira, discussões de artigos, conversas sobre temas clínicos e monólogos com professores convidados. A produção iniciou-se com a escolha de temas relevantes da Dentística e busca de artigos científicos. Os roteiros foram elaborados pelo estudante e revisados pelas docentes. A gravação e edição foram realizadas com o software gratuito Audacity. Os episódios, de 10 a 25 minutos, foram publicados no Spotify, Deezer e Apple Podcasts. A divulgação ocorreu por meio de redes sociais e comunicação oral na instituição. Conclui-se que a produção de um podcast é uma estratégia viável e acessível como recurso complementar ao ensino. A experiência mostrou-se promissora ao favorecer o engajamento dos ouvintes e, ao mesmo tempo, proporcionar ao estudante envolvido uma oportunidade enriquecedora de aprofundamento acadêmico e desenvolvimento de habilidades comunicativas.

Palavras-chave: Podcast; Ensino; Dentística; Microlearning.



9 - REDUÇÃO DO INTERVALO ENTRE SESSÕES NO CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO COM GEL DE PH ÁCIDO E SUA INFLUÊNCIA NO RISCO E INTENSIDADE DA SENSIBILIDADE DENTÁRIA. UM ENSAIO CLÍNICO CEGO RANDOMIZADO

Carolina da Costa Ferreira Silva

Mestranda da Universidade Federal Fluminense de Nova Friburgo

Sarah Arruda Gonçalves Ferraz da Costa

Doutoranda da Universidade Federal Fluminense de Nova Friburgo

Tâmmile Vallentine Soares Amado

Graduanda da Universidade Federal Fluminense de Nova Friburgo

Luiz Augusto da Costa Poubel

Professor Associado da Universidade Federal Fluminense de Nova Friburgo

Fernanda Signorelli Calazans

Professor Adjunto Universidade Federal Fluminense de Nova Friburgo

Marcos de Oliveira Barceleiro

Professor titular da Universidade Federal Fluminense de Nova Friburgo

E-mail para correspondência: carolinadacost@gmail.com

O principal objetivo deste estudo foi avaliar o risco e a intensidade da sensibilidade pós-operatória associada ao uso do gel clareador Whiteness HP (FGM Dental Group), com pH ácido, utilizado com intervalo de 2 ou 7 dias. Para isso, foi realizado um estudo clínico randomizado, cego, conduzido com 47 participantes voluntários na clínica da faculdade de odontologia da Universidade Federal Fluminense localizada no Instituto de Saúde de Nova Friburgo. Em seguida, foram realizadas duas sessões de clareamento dental em consultório, utilizando o referido material, com intervalos de 7 dias (conforme protocolo e indicação do fabricante - grupo controle) ou de 2 dias (grupo teste). A sensibilidade dentária foi avaliada usando a escala visual analógica (EVA) em diferentes períodos até 48 horas após o clareamento. Em ambos os grupos não se observou diferença estatisticamente significativa em relação ao risco de SD (controle 91,3% e teste 91,7%, $p = 0,32$), assim como quanto à intensidade da SD (controle $5,1 \pm 2,5$ e teste $4,9 \pm 2,8$; $p=0,545$). Assim, concluiu-se que a diminuição do intervalo de 7 para 2 dias entre consultas de clareamento de consultório realizado com clareador com pH ácido não influenciou o risco e a intensidade da sensibilidade associada ao clareamento. A pesquisa clínica foi aprovada pelo Comitê de ética em Pesquisa do Instituto de Saúde de Nova Friburgo com parecer de número 6.136.014.

Palavras-chave: Sensibilidade dentinária; Clareamento dental; Teste controlado e aleatório.



10- REIMPLANTE TARDIO DE DENTE AVULSIONADO: ABORDAGEM ENDODÔNTICA EM CONTEXTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL

Larissa Victória Miranda Ubagai

Maria Fernanda Nogueira

Murilo Guimarães Campolina

Júlia Marques Martins

Carlos José Soares

Gisele Rodrigues da Silva

E-mail para correspondência: ubagailarissa188@gmail.com

A condução endodôntica adequada em casos de reimplante tardio de dentes avulsionados é essencial para um prognóstico favorável. Este trabalho tem como objetivo relatar o manejo clínico, em ambiente de urgência, de uma paciente do sexo feminino, 19 anos, vítima de queda da própria altura. Ela procurou o Serviço de Atendimento Odontológico de Urgência da Universidade Federal de Uberlândia com o dente 21 avulsionado. O elemento permaneceu fora do alvéolo por cerca de 3 horas, armazenado em meio seco. Além da avulsão, foram diagnosticadas fratura coronária no dente 11 e subluxação no dente 22. O plano de tratamento incluiu a reidratação do dente 21, seguida de abertura coronária e aplicação de hidróxido de cálcio como medicação intracanal, anterior ao reimplante. Devido à sensibilidade no dente 11, realizou-se restauração provisória com cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável. Após o reimplante, procedeu-se à contenção flexível com fio de nylon (0,25 mm), mantida por duas semanas. A paciente foi orientada quanto à necessidade de vacinação antitetânica e encaminhada para acompanhamento na Clínica de Traumatismo Dento-Alveolar da instituição. A abordagem imediata e apropriada em situações de urgência é fundamental para o sucesso do reimplante tardio, auxiliando na prevenção de reabsorções radiculares e prolongando a permanência funcional do dente na cavidade oral.

Palavras-chave: Avulsão dentária; Alvéolo Dental; Traumatismos Dentários.